Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto Aggeu Magalhães

Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA

Sanay Souza Pedrosa

# O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS A PARTIR DO PROGRAMA PREVINE-BRASIL.

Manaus - Amazonas
2023

# O FORTALECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS A PARTIR DO PROGRAMA PREVINE-BRASIL

Relatório técnico, como contribuição a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, proveniente dos resultados da dissertação de mestrado profissional a ser apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, do Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz.

**Orientador:** Prof. Dr Garibaldi Dantas Gurgel Junior

MANAUS – AMAZONAS

2023

## RESUMO

PEDROSA, Sanay Souza. O fortalecimento da gestão da informação estratégica na secretaria municipal de saúde de Manaus a partir do programa Previne-Brasil. 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) –Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, 2023.

O novo modelo de financiamento da Atenção Primária em Saúde (APS), instituído pelo Programa Previne Brasil, impôs mais um desafio aos municípios, principalmente pela necessidade de desenvolver novas estratégias de monitoramento e avaliação do cuidado em saúde. O presente estudo teve como objetivo verificar como A Secretaria de Saúde de Manaus implementou mudanças nos processos gerenciais da gestão de informações estratégicas, a partir dos novos critérios de transferência de recursos federais para os municípios. Para isso, desenvolveu-se uma abordagem qualitativa com dados de livre acesso, cuja análise se baseou nas dimensões do Modelo de Donabedian (estrutura, processos e resultados), acrescido da contextualização dessas mudanças no âmbito institucional. Assim, foi possível delimitar o contexto político institucional dessa transição que ocorreu nas políticas de avaliação de qualidade da APS; caracterizar os novos processos sistematizados de monitoramento com repercussão nos serviços de saúde; identificar as mudanças para o aprimoramento da gestão da informação, através do uso de dados e relacionar os resultados das intervenções ao posicionamento de Manaus frente a avaliação da qualidade da APS no País. O período de análise teve início no terceiro quadrimestre do ano de 2020 ao terceiro quadrimestre do ano de 2022. Conclui-se que houve a necessidade de instituir o setor de inteligência de dados na estrutura da secretaria de saúde, em paralelo a criação de mecanismos institucionais para sistematização do monitoramento e avaliação com foco no acompanhamento de dados das unidades básicas que proporcionou com resultado da intervenção o posicionamento de Manaus entre as capitais com maior Indice Sintético Final (ISF) no Brasil. Torna-se relevante que outros estudos sejam desenvolvidos, a partir dos resultados obtidos por outros municípios com intervenções semelhantes, diante da estratégia adotadas, a fim de que seja possível aferir os serviços prestados pelas unidades de atenção primária da saúde e não apenas aquelas relacionadas a manutenção dos repasses dos recursos intergovernamentais.



**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Financiamento da Atenção Básica, Indicadores de desempenho, Gestão da Informação.

**SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO……5**
**OBJETIVOS……5**
**MARCO TEÓRICO CONCEITUAL……7**
**PLANO OPERATIVO……7**
**RESULTADOS……13**
**CONCLUSÃO……22**
**REFERÊNCIAS……23**

## INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde, visando alterar a forma de repasse das transferências de recurso financeiro para o custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) para os municípios, instituiu em 2019 o novo financiamento da Atenção Primária à Saúde, o Programa Previne Brasil, através da publicação da Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019.

Esse novo modelo de financiamento da APS, instituído pelo programa Previne Brasil, impôs mais um desafio aos municípios tanto na captação de repasse de recurso federal para a APS, quanto na necessidade de desenvolver novas estratégias de monitoramento e avaliação do cuidado em saúde.

Tendo o novo modelo de financiamento da APS como disparador de providências e ações, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) de Manaus – AM teve que implementar mudanças institucionais e processuais necessárias ao monitoramento de indicadores básicos, adotando a gestão da informação estratégica para melhoria dos seus resultados e manutenção dos repasses federais.

Com objetivo de avaliar as estratégias adotadas pelo município para aumentar a capacidade institucional e apresentar melhorias nos resultados, o estudo busca apresentar o contexto político institucional de Manaus, em que o Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade (PMAQ) foi substituído pelo Previne Brasil e sob quais circunstâncias o município enfrentou a necessidade de implementar ações visando manter recursos financeiros, aborda os processos sistematizados de monitoramento com repercussão nos serviços de saúde, bem como identificar os resultados do monitoramento desses indicadores no aprimoramento do gerenciamento dos serviços, através da gestão por dados e, assim, verificar como os resultados dessas intervenções se relacionam com o posicionamento de Manaus frente a avaliação da qualidade da APS no País com novos critérios.

## OBJETIVOS

### Objetivo geral:

O presente estudo teve como objetivo verificar como a Secretaria de Saúde de Manaus instituiu mudanças nos processos gerenciais da gestão de informações a partir dos desafios impostos pelo Programa Previne Brasil para o financiamento da APS.

### Objetivos Específicos:

a) Apresentar o Relatório Técnico resultante da pesquisa sobre o fortalecimento da gestão da informação como estratégia para a melhoria dos resultados no Previne Brasil na secretaria municipal de saúde de Manaus;

b) Disponibilizar uma matriz de resultados dos Indicadores e Indicadores Sintéticos Finais (ISFs) no município de Manaus – AM.

## MARCO TEÓRICO CONCEITUAL

O presente capítulo se predispõe a apresentar reflexões sobre as modalidades de financiamento do sistema único de saúde SUS destacando o financiamento da atenção primária em saúde APS e como o novo modelo de financiamento imposto pelo programa Previne Brasil relaciona o repasse de recursos à avaliação de desempenho das equipes de saúde. Assim, o capítulo estrutura-se em seis seções: 1) A atenção primária à saúde (APS); 2) Financiamento da assistência à saúde, 3) Financiamento da atenção básica, 4) Gestão da qualidade na saúde , 5) Gestão da informação em saúde  e 6) O método de Donabedian (PEDROSA, 2023, p. 16 - 21)

## PLANO OPERATIVO

O presente capítulo estrutura-se a partir de elementos metodológicos com a finalidade de descrever a pesquisa com abordagem qualitativa adotada e apontamentos específicos do estudo descritivo à constituição do *corpus* e proposta de análise desse *corpus*, que é constituído por documentos relacionados ao programa Previne Brasil (PEDROSA, 2023, p. 23)

O quantitativo geral de documentos publicados nas plataformas oficiais e analisados foi de 46, sendo 16 deles documentos de caráter normativo e 30 documentos de caráter instrutivo, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 – Produção total de documentos sobre o Programa Previne Brasil no período de 2019 ao segundo quadrimestre de 2022

| EIXOS TEMPORAIS | DOCUMENTOS | | TOTAL DE DOCUMENTOS ANALISADOS |
|---|---|---|---|
| | NORMATIVOS | INSTRUTIVOS | |
| 2019 | 2 | 0 | 2 |
| 2020 | 7 | 2 | 9 |
| 2021 | 6 | 0 | 6 |
| 2022 | 1 | 28 | 29 |

(PEDROSA, 2023, p. 28)

A leitura destes documentos possibilitou a esquematização de uma linha do tempo (Quadro 2), onde foi possível destacar, por ano, as portarias de publicação, o caráter do documento e os respectivos conteúdos específicos de cada um, desde a implantação do Programa Previne Brasil em 2019 até o segundo quadrimestre de 2022.

Quadro 2 – Linha do tempo e identificação da temática dos documentos publicados sobre o Programa Previne Brasil no período compreendido entre 2019 e o segundo quadrimestre de 2022

| CATEGORIAS | EIXOS TEMPORAIS | DOCUMENTOS | TEMÁTICA |
|---|---|---|---|
| **NORMATIVO** | 2019 | PORTARIA Nº 2.979, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2019 | Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. |
| | | PORTARIA Nº 3.222, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2019 | Dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. |
| | 2020 | PORTARIA Nº 169, DE 31 DE JANEIRO DE 2020 | Define o valor per capita para efeito do cálculo do incentivo financeiro da capitação ponderada do Programa Previne Brasil. |
| | | PORTARIA Nº 172, DE 31 DE JANEIRO DE 2020 | Dispõe sobre municípios e Distrito Federal que apresentam manutenção ou acréscimo dos valores a serem transferidos, conforme as regras de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde do Programa Previne Brasil e sobre o valor per capita de transição conforme estimativa populacional da Fundação IBGE. |
| | | PORTARIA Nº 173, DE 31 DE JANEIRO DE 2020 | Dispõe sobre os municípios que apresentam decréscimo dos valores a serem transferidos, conforme as regras do financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde do Programa Previne Brasil. |
| | | PORTARIA Nº 1.740, DE 10 DE JULHO DE 2020 | Estabelece o pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil considerando o resultado potencial de 100% (cem por cento) do alcance dos indicadores por equipe do Distrito Federal e municípios constantes no Anexo da Portaria no 172/GM/MS, de 31 de |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | janeiro de 2020, diante do contexto da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19). |
| | | PORTARIA Nº 2.713, DE 6 DE OUTUBRO DE 2020 | Dispõe sobre o método de cálculo e estabelece o valor do incentivo financeiro federal de custeio do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. |
| | | PORTARIA Nº 59, DE 26 DE OUTUBRO DE 2020 | Prorroga o prazo da etapa de transição da capitação ponderada do Programa Previne Brasil, referente à Portaria nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, para as equipes de Saúde da Família e equipes de Atenção Primária do Distrito Federal e municípios, considerando o contexto da emergência de saúde pública de importância nacional e internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). |
| | | PORTARIA GM/MS Nº 3.830, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2020 | Institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro de custeio destinado aos municípios que alcançaram as metas dos indicadores do pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. |
| | 2021 | PORTARIA GM/MS Nº 166, DE 27 DE JANEIRO DE 2021 | Dispõe, excepcionalmente, sobre a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio da Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Programa Previne Brasil, para o ano de 2021. |
| | | PORTARIA GM/MS Nº 214, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2021 | Dispõe sobre os Municípios que farão jus, no primeiro quadrimestre do ano de 2021, ao incentivo financeiro de fator de correção no âmbito do Programa Previne Brasil, de que trata a Portaria GM/MS nº 166, de 27 de janeiro de 2021. |
| | | PORTARIA GM/MS Nº 238, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2021 | Estabelece os valores do incentivo financeiro com base em critério populacional referente às 4 (quatro) primeiras competências financeiras do ano de 2021, no âmbito do Programa Previne Brasil, de que trata a Portaria GM/MS nº 166, de 27 de janeiro de 2021. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | PORTARIA GM/MS Nº 247, DE 9 DE FEVEREIRO DE 2021 | Altera a Portaria GM/MS nº 166, de 27 de janeiro de 2021. |
| | | PORTARIA GM/MS N° 2.396, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021 | Prorroga os prazos estabelecidos nos incisos II e III do art. 2o da Portaria GM/MS no 166, de 27 de janeiro de 2021, que dispõe, excepcionalmente, sobre a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio da Atenção Primária à Saúde, no âmbito do Programa Previne Brasil, para o ano de 2021. |
| | | MANUAL INSTRUTIVO DO FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | Instruir gestores da Atenção Primária à Saúde quanto à compreensão e implementação do novo modelo de financiamento da Atenção Primária, que equilibra valores financeiros per capita referentes à população efetivamente cadastrada nas eSF e eAP, com o grau de desempenho assistencial somado a incentivos específicos. |
| | 2022 | PORTARIA GM/MS Nº 102, DE 20 DE JANEIRO DE 2022 | Altera a Portaria GM/MS no 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. |
| **INSTRUTIVO** | 2020 | NOTA TÉCNICA Nº 5/2020-DESF/SAPS/MS | Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil. |
| | 2022 | NOTA TÉCNICA Nº 5/2022-DESF/SAPS/MS | Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil. |
| | | DOCUMENTO ORIENTADOR | Como a equipe de saúde da família pode melhorar os indicadores de desempenho. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 1/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1a até a 12 a semana de gestação. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 2/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 3/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 4/2022-SAPS/MS | Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde. |
| | | NOTA TÉCNICA N° 5/2022-SAPS/MS | Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 6/2022-SAPS/MS | Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 7/2022-SAPS/MS | Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 3/2022-DESF/SAPS/MS | Indicadores de Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil (2022) de que trata a Portaria GM/MS no 102, de 20 de janeiro de 2022, publicada no diário oficial da união em 21 de janeiro de 2022 na edição no 15, seção no 1, página: 197 que alterou a Portaria GM/MS no 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 3/2022-CGCTAB/DEPROS/SAPS/MS | Trata-se de Nota de Qualificação do indicador "Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS". |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 3/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 4/2022-DAPES/SAPS/MS | Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1a até a 12 a semana de gestação. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 5/2022-DAPES/SAPS/MS | Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 5/2022-CGCTAB/DEPROS/SAPS/MS | Trata-se de Nota de qualificação do indicador "Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre". |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 5/2020-DESF/SAPS/MS | Indicadores de pagamento por desempenho do Programa Previne Brasil (2020). |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 5/2022-SAPS/MS | Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 7/2022-SAPS/MS | Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 12/2022-SAPS/MS | Indicadores de Pagamento por Desempenho do Programa Previne Brasil (2022) de que trata a Portaria |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | GM/MS nº 102, de 20 de janeiro de 2022 que alterou a Portaria GM/MS nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, que dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 13/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12 ª semana de gestação. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 14/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 15/2022-SAPS/MS | Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 16/2022-SAPS/MS | Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 17/2022-SAPS/MS | roporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 18/2022-SAPS/MS | Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre. |
| | | NOTA TÉCNICA Nº 19/2022-SAPS/MS | Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. |
| | | GUIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES DA APS - PEC | Qualificação dos Indicadores da APS - PEC |
| | | GUIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS INDICADORES DA APS - CDS | Qualificação dos Indicadores da APS - CDS |

(PEDROSA, 2023, p. 29-33)

Tratando de analisar de que maneira a SEMSA de Manaus se preparou institucionalmente frente ao Programa Previne Brasil no município, foram levantadas informações nos instrumentos de planejamento e gestão do município do período de 2014 a 2022, sendo todos eles de acesso público, publicações de portarias, decretos, notas técnicas disponíveis para consulta no site da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e Diário Oficial do Município (DOM) no período compreendido entre os meses de novembro de 2019 e fevereiro de 2022.

A pesquisa documental selecionou 4 portarias e 1 lei que apresentaram relação direta com fortalecimento da capacidade institucional para a gestão da informação e implementação de processos de trabalho direcionados ao alcance das metas dos indicadores propostos para avaliar o desempenho da APS no município.

Após seleção dos documentos, utilizou-se o modelo de análise de Avedis Donabedian (1980), de estruturação sistêmica, que estabelece a tríade “estrutura–processo–resultado” a fim de categorizá-los de acordo com essas três dimensões propostas no modelo, acrescido de um quarto elemento apresentado no estudo, o contexto, que foi delimitado para sustentar a análise. (PEDROSA, 2023, p. 31-32)

## RESULTADO

A resposta do município de Manaus frente a indução de novas abordagens gerenciais imposta pelo programa Previne Brasil foi avaliada, pela ***dimensão estrutura organizacional, processo e resultado,*** utilizando a tríade de Donabedian para analisar os dados coletados (PEDROSA, 2023, p. 80).

Apesar do modelo de Danabedian, adotado apara a análise dos dados, não contemplar uma quarta dimensão a ser utilizada para avaliar a qualidade, o estudo apresenta o contexto como quarto elemento para sustentar a análise, em que foi delimitado o contexto político institucional em que o PMAQ foi substituído pelo Previne e a necessidade de Manaus manter recursos financeiros para custeio dos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS) do município.

A correlação entre as dimensões avaliadas foi demonstrada através da elaboração de uma matriz analítica (Quadro 12).

Quadro 12 - Matriz analítica das dimensões de contexto, estrutura, processo e resultado.

| Dimensões (*Donabedian)* | Categoria de análise | Resultado |
|---|---|---|
| Contexto | O Contexto político institucional em que o PMAQ foi substituído pelo previne e a necessidade de Manaus manter recursos financeiros. | ● Do PMAQ ao Previne: o contexto político institucional<br>● Rede Saúde Manaura<br>● O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ-AB em Manaus |
| Estrutura | As mudanças que foram necessárias pra dar conta do previne com a gestão estratégica das informações que foi criada na estrutura da secretaria | ● Reestruração da Semsa Manaus<br>● Fortalecimento da capacidade institucional para a gestão da informação |

| | | |
|---|---|---|
| Processo | Os processos sistemáticos de monitoramento com repercussão na ponta dos serviços de saúde. | ● Comprometimento da instituição no aprimoramento do gerenciamento e na qualidade dos serviços através do uso de dados em saúde,<br>● Criação mecanismo institucional para elaboração do Plano de Monitoramento e Avaliação com foco na melhoria da Atenção Primária em Saúde de Manaus |
| Resultado | Os resultados dessa intervenção no posicionamento de Manaus em relação ao monitoramento e desempenho dos indicadores do Previne | ● Análise dos indicadores do programa previne Brasil<br>● Análise dos indicadores de desempenho no município de Manaus<br>● Resultados dos indicadores Previne Brasil, de 2020 a 2022, em Manaus<br>● Resultados do ranqueamento nacional do Previne Brasil através do Indicador Sintético Final, entre 2021 e 2022. |

(PEDROSA, 2023, p. 81)

Os fatores da matriz analítica proposta (Quadro 12) que apresentam maior significância na relação entre as intervenções implementadas e resultados alcançados, tendo o Previne Brasil como demandante, estão relacionados no posicionamento de Manaus com base no desempenho dos indicadores destacando-se no contexto nacional como capital com maior Indice Sintético Final (ISF) e na estratégia adotada de se orientar pelos dados e pela gestão da informação estratégica como prioridade na adoção de medidas focadas em melhores resultados.

## ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO NO MUNICÍPIO DE MANAUS

Os dados apresentados referentes aos resultados dos indicadores de desempenho, da meta pactuada/esperada para cada, bem como do ISF de Manaus, são deste eixo temporal (terceiro quadrimestre de 2020 ao terceiro quadrimestre de 2022). Sendo assim, a mensuração inicial é detalhada no Quadro 4, que compreende os

resultados atingidos no terceiro quadrimestre de 2020.

Quadro 4 – Resultados dos indicadores e ISFs alcançados pelo município no 3º Quadrimestre. Manaus, 2020

| Indicadores | Quadrimestre 3 | | |
|---|---|---|---|
| | Resultado (%) | Meta (%) | ISF |
| 1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação | 38 | 60 | 5,84 |
| 2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | 66 | 60 | |
| 3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | 20 | 60 | |
| 4. Cobertura de exame citopatológico | 24 | 40 | |
| 5. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente | 100 | 95 | |
| 6. Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | 13 | 50 | |
| 7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada | 21 | 50 | |

(PEDROSA, 2023, p. 51)

No panorama de resultados é possível perceber o caráter de recente implementação do novo modelo, onde os três dos sete indicadores se mostraram abaixo do alcance mínimo. O indicador de *proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV* foi o de melhor desempenho real, estando acima da meta de 60% estipulada pelo MS. Isso porque o resultado do *Indicador Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente* foi considerado o alcance de 100%, mas este foi atribuído a todos os municípios avaliados, devido à correção da divergência no método de cálculo em 2020, para fins de cálculo do ISF. Os demais resultados dos indicadores consideraram o percentual de alcance real. (PEDROSA, 2023, p. 51)

Os resultados atingidos para cada um dos indicadores de desempenho, nos primeiro, segundo e terceiro quadrimestres do ano de 2021, foram relacionados no Quadro 5.

Quadro 5 – Resultados dos indicadores e ISFs alcançados pelo município. Manaus, 2021

| Indicadores | Meta | Quadrimestre 1 | | Quadrimestre 2 | | Quadrimestre 3 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Resultado (%) | ISF | Resultado (%) | ISF | Resultado (%) | ISF |
| 1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação | **60** | **45** | **5,35** | **36** | **6,4** | **51** | **8,1** |
| 2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | **60** | **71** | | **63** | | **82** | |
| 3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | **60** | **22** | | **29** | | **58** | |
| 4. Cobertura de exame citopatológico | **40** | **23** | | **21** | | **24** | |
| 5. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente | **95** | **45** | | **40** | | **35** | |
| 6. Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | **40** | **20** | | **19** | | **23** | |
| 7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada | **40** | **27** | | **27** | | **40** | |

(PEDROSA, 2023, p. 52)

Analisando o Quadro 5, à exceção do Indicador 5, cujo resultado no terceiro quadrimestre, pela classificação de desempenho, é considerado insatisfatório e diminuiu 22,2% em relação ao primeiro quadrimestre, no 3º e último quadrimestre de avaliação do ano, os resultados dos outros seis indicadores apresentaram um incremento médio de 34%, com destaque para os indicadores 3 e 7, com incrementos de 163,6% e 48,1%, respectivamente.

Observa-se também que o resultado do Indicador 2 no terceiro quadrimestre de 2021 ultrapassa a meta definida (60%) pelo Ministério da Saúde em 36,7%. Ainda numa análise do Quadro 5 é possível notar a evolução do ISF do município e, desde que o MS começou a medir o desempenho dos municípios no 3º quadrimestre de 2020, os valores do ISF para Manaus apresentam crescimento de 38,7%, passando de 5,84 (no 3º quadrimestre de 2020) para 8,1 (3º quadrimestre de 2021). (PEDROSA, 2023, p. 53)

Passando aos resultados alcançados por cada indicador nos primeiro, segundo e terceiro quadrimestres do ano de 2022, estes foram apresentados no Quadro 6.

Quadro 6 – Resultados dos indicadores e ISFs alcançados pelo município. Manaus, 2022

| Indicadores | Meta | Quadrimestre 1 | | Quadrimestre 2 | | Quadrimestre 3 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Resultado (%) | ISF | Resultado (%) | ISF | Resultado (%) | ISF |
| 1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação | **45** | **44** | **7,79** | **42** | **8,39** | **45** | **8,57** |
| 2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | **60** | **88** | | **89** | | **92** | |
| 3. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | **60** | **66** | | **72** | | **80** | |
| 4. Cobertura de exame citopatológico | **40** | **27** | | **29** | | **30** | |
| 5. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente | **95** | **68** | | **69** | | **73** | |
| 6. Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | **40** | **32** | | **40** | | **40** | |
| 7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada | **40** | **21** | | **34** | | **34** | |

(PEDROSA, 2023, p. 53)

Em 2022, o indicador 1 *Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação*, passou por importante alteração, onde o MS firmou nova meta pactuada passando a ser 45% para este indicador, considerando a necessidade de valorização do desempenho das equipes e serviços de APS no alcance de resultados em saúde, estabelecidos nas portarias que regem o Programa Previne Brasil, e as limitações atuais identificadas para que todos os munícipios alcancem o parâmetro desejável de 100% da população coberta pela APS. (PEDROSA, 2023, p. 54)

Assim como também passou a considerar a 12ª semana de gestação como critério para o indicador, refletindo a capacidade do serviço de saúde de captar precocemente as gestantes residentes na sua área de abrangência para realização do acompanhamento pré-natal adequado. (PEDROSA, 2023, p. 54)

Analisando o Quadro 6, nota-se que o município de Manaus fecha a avaliação de desempenho do ano de 2022 apresentando os resultados de todos os 7 indicadores de desempenho dentro das faixas de resultados consideradas satisfatórias, tendo, em seu menor valor, alcance acima de 40% da meta, que é o caso do indicador de *Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada*, que manteve o mesmo resultado da avaliação do 2º quadrimestre de 34% em 2022. O ISF alcançado a partir dos resultados dos indicadores foi de 8,57, ou seja, 46,75% de aumento em relação ao primeiro ano de avaliação em 2020. (PEDROSA, 2023, p. 54)

MATRIZ DE RESULTADOS DOS INDICADORES DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E INDICADORES SINTÉTICOS FINAIS POR QUADRIMESTRE - MANAUS, 2020Q3 A 2022Q3

Na tabela 1, todos os indicadores de desempenho do programa Previne Brasil foram compilados para melhor visualização geral de seus resultados desde o início de sua medição no 3º quadrimestre de 2020 até o último quadrimestre avaliado em 2022.

Tabela 1: Resultados dos Indicadores e Indicadores Sintéticos Finais (ISFs). 2020 a 2022

| MANAUS | 2020Q3 | 2021Q1 | 2021Q2 | 2021Q3 | 2022Q1 | 2022Q2 | 2022Q3 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ind1_Pré-Natal (6 consultas) (%) | 39 | 45 | 36 | 51 | 44 | 42 | 45 |
| Ind2_Pré-Natal (Sífilis e HIV) (%) | 67 | 71 | 63 | 82 | 88 | 89 | 92 |
| Ind3_Gestantes Saúde Bucal (%) | 21 | 22 | 29 | 58 | 66 | 72 | 80 |
| Ind4_Cobertura Citopatológico (%) | 24 | 23 | 21 | 24 | 27 | 29 | 30 |
| Ind5_Cobertura Polio e Penta (%) | 100 | 45 | 100 | 35 | 68 | 68 | 73 |
| Ind6_Hipertensão (PA Aferida) (%) | 13 | 20 | 19 | 23 | 31 | 40 | 40 |
| Ind7_Diabetes (Hemoglobina Glicada) (%) | 21 | 27 | 27 | 40 | 21 | 34 | 34 |
| Indicador Sintético Final_ISF | 5,89 | 5,35 | 6,42 | 8,10 | 7,75 | 8,37 | 8,57 |

Fonte: Elaboração própria com dados do SISAB/MS

Os indicadores do Programa Previne Brasil são avaliados pelo Ministério da Saúde (MS), a fim de facilitar a observação geral dos resultados é atribuído um padrão de cores a cada um. Assim, o MS classifica o desempenho dos municípios respeitando a padronagem de quatro cores. São elas: azul, verde, amarela e vermelha, de acordo com a faixa de resultado alcançado pelo município em cada um dos sete indicadores, conforme demostra o Quadro 3.

Quadro 3 – Faixa de resultado e classificação do desempenho dos indicadores do Programa Previne Brasil

| **Indicador** | **Classificação do desempenho conforme resultado** | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Vermelha** | **Amarela** | **Verde** | **Azul** |
| 1) Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação | <18% | ≥18% e <31% | ≥31% e <45% | ≥ 45% |
| 2) Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | <24% | ≥24% e <42% | ≥42% e <60% | ≥ 60% |
| 3) Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado | <24% | ≥24% e <42% | ≥42% e <60% | ≥ 60% |
| 4) Cobertura de exame citopatológico | <16% | ≥16% e <28% | ≥28% e <40% | ≥ 40% |
| 5) Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente | <38% | ≥38% e <66,5% | ≥66% e <95% | ≥ 95% |
| 6) Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | <20% | ≥20% e <35% | ≥35% e <50% | ≥ 50% |
| 7) Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada | <20% | ≥20% e <35% | ≥35% e <50% | ≥ 50% |

(PEDROSA, 2023, p. 50)

O uso de um esquema de cores se refere a dinâmica de sinalização ou visualização semafórica (Figura 3) do percentual de alcance da meta pré-definida para cada indicador. As quatro cores utilizadas são vermelha, laranja, verde e azul, que são atribuídas a partir de um cálculo entre o valor do resultado do indicador dividido pela meta definida para este indicador seguindo a seguinte lógica:

- Se menor que 40% da meta = vermelha
- Se entre 40% e 69% da meta = laranja
- Se entre 70% e 99% da meta = verde
- Se maior ou igual a meta = azul

Figura 3 – Sinalização semafórica do alcance dos indicadores

| Indicador | Meta | Intervalo | Intervalo | Intervalo | Intervalo |
|---|---|---|---|---|---|
| Indicador 1 | 45% | <18% | ≥18% e <31% | ≥31% e <45% | ≥45% |
| Indicador 2 | 60% | <24% | ≥24% e <42% | ≥42% e <60% | ≥60% |
| Indicador 3 | 60% | <24% | ≥24% e <42% | ≥42% e <60% | ≥60% |
| Indicador 4 | 40% | <16% | ≥16% e <28% | ≥28% e <40% | ≥40% |
| Indicador 5 | 95% | <38% | ≥38% e <67% | ≥67% e <95% | ≥95% |
| Indicador 6 | 50% | <20% | ≥20% e <35% | ≥35% e <50% | ≥50% |
| Indicador 7 | 50% | <20% | ≥20% e <35% | ≥35% e <50% | ≥50% |

(PEDROSA, 2023, p. 50)

## CONCLUSÃO

Diante do exposto na dissertação, concluiu-se que houve a necessidade de instituir o setor de inteligência de dados na estrutura da secretaria de saúde, em paralelo a criação de mecanismos institucionais para sistematização do monitoramento e avaliação com foco no acompanhamento de dados das unidades básicas que proporcionou com resultado da intervenção o posicionamento de Manaus entre as capitais com maior Indice Sintético Final (ISF) no Brasil.

Torna-se relevante que outros estudos sejam desenvolvidos, a partir dos resultados obtidos por outros municípios com intervenções semelhantes, diante da estratégia adotadas, a fim de que seja possível aferir os serviços prestados pelas unidades de atenção primária da saúde e não apenas aquelas relacionadas a manutenção dos repasses dos recursos intergovernamentais. (PEDROSA, 2023, p. 84)

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [Documento Online]. Brasília [acesso em 05 fev 2023]. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_financiamento_aps.pdf

Brasil. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 [portaria na internet]. Diário Oficial da União 13 nov 2019 [acesso em 12 jan 2021]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/financiamento/portarias/prt_2979_12_11_2019.pdf. Acessado em: 06/10/2020

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária - SAPS [homepage na Internet]. Brasília [acesso em 04 fev 2022]. Disponível em: https://aps.saude.gov.br/gestor/financiamento

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual instrutivo do financiamento da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Saúde da Família. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 57 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Informática do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 128 p.

Barros RMPC. Dashboarding: Projeto e implementação de painéis analíticos [Portugal]. Dissertação [Mestrado em Engenharia Informática] - Departamento de Informática, Universidade do Minho; 2013. 91p.

Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde [portaria na internet]. Diário Oficial da União 22 set 2017 [acesso em

12 set 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

Giovanella L. Atenção básica ou atenção primária à saúde? Cad. Saúde Pública. 2018; v. 34 (8): 1-5.
Melo EA, Almeida PF, Lima LD, Giovanella L. Reflexões sobre as mudanças no modelo de financiamento federal da Atenção Básica à Saúde no Brasil. Saúde Debate. 2019; v. 43 (n° esp. 5): 137-144.

Organização Pan-Americana de Saúde [homepage na Internet]. Atenção primária à saúde. Brasília [acesso em 12 out 2021]. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude

Almeida PF, Fausto MCR, Giovanella L. Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. Rev Panam Salud Publica. 2011:29(2):84–95

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº. 204, de 29 de janeiro de 2007. Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle [portaria na internet]. Diário Oficial da União 30 jan 2007 [acesso em 12 set 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0204_29_01_2007_comp.html

Brasil. Lei complementar nº. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Diário Oficial da União 14 jan 2012.

Koerich C, Drago LC, Melo TAP, Andrade SR, Erdmann AL. Financiamento em Saúde: Análise da Produção Científica no Período 2007-2013. Revista Baiana de Enfermagem2016. [acesso em 12 jun 2021]; v. 30 (3). Disponível em: https://doi.org/10.18471/rbe.v30i3.16429

Pinto EG, Bahia AMM, Santos L. O financiamento da saúde na Constituição de 1988: um estudo em busca da efetividade do direito fundamental por meio da equalização federativa do dever do seu custeio mínimo. A&C – R. de Dir. Adm. Const. 2019; v. 16 (66): 209-237.

Gusso GDF, Knupp D, Trindade TG da, Junior NL, Neto PP. Bases para um Novo Sanitarismo. Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]. 30º de setembro de 2015 [citado 5º de fevereiro de 2022];10(36). Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1056

Brasil. Portaria nº 2.203, de 5 de novembro de 1996. Aprova a NOB 1/96, a qual redefine o modelo de gestão do Sistema Único de Saúde [portaria na internet]. Diário Oficial da União 06 nov 1996 [acesso em 12 dez 2020]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1996/prt2203_05_11_1996.html

Brasil. Portaria nº 95, de 26 de janeiro de 2001. Aprova a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOASSUS. 01/2001 [portaria na internet]. Diário Oficial da União 26 jan 2001 [acesso em 12 dez 2020]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2001/prt0095_26_01_2001.html

Brasil. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

Brasil. Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017. Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde [portaria na internet]. Diário Oficial da União 29 dez 2017 [acesso em 12 jan 2021]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3992_28_12_2017.html

Mintzberg H. Criando Organizações Eficazes: Estruturas Em Cinco Configurações. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Gurgel Júnior GD, Vieira MMF. Qualidade total e administração hospitalar: explorando disjunções conceituais. Ciência & Saúde Coletiva. 2002; v. 7 (2): 325-334.

Brasil. Ministério da Saúde. Avaliação para melhoria da qualidade da estratégia saúde da família: documento técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

Marshall J I. Gestão da qualidade. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

Silva AMF. Desenvolvimento de um dashboard de indicadores de gestão científica numa Instituição de Ensino Superior [Portugal]. Dissertação [Mestrado

Integrado em Engenharia e Gestão Industrial] - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP); 2021. 73p.

Santos LM. Criação de um dashboard para monitoramento de perfis de qualidade de software [Brasília]. Monografia [Graduação em Engenharia de Software] – Faculdade UNB Gama, Universidade de Brasília; 2017. 87p.

Silva AMF. Desenvolvimento de um dashboard de indicadores de gestão científica numa Instituição de Ensino Superior [Portugal]. Dissertação [Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial] - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP); 2021. 73p.

Caldeira J. Dashboards: Comunicar eficazmente a informação de gestão. Coimbra: Edições Almedina, 2010.

Lautert TAM. Unidades de Saúde Pública em Curitiba: Uma análise exploratória e um protótipo de dashboard de saúde para apoio a decisão no domínio da gestão em saúde. 2020. 70 f. Dissertação (Mestrado em Computação Aplicada) – Universidade Tecnologia Federal do Paraná. Curitiba, 2020.

Brasil. Portal do Governo Brasileiro - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE [homepage na Internet]. Brasília [acesso em 04 fev 2022]. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/manaus.html

Ministério da Saúde. Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica – SISAB. Plataforma e-Gestor [homepage na Internet]. Brasília [acesso em 04 fev 2022]. Disponível em: https://sisab.saude.gov.br/

Mota JS. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. Revista Humanidades e Inovação. 2019 [acesso em 12 jun 2021]; v. 6 (12). Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1106

Silva AJ. Metodologia de Pesquisa: Conceitos Gerais. Unicentro, 2014. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/84

PEDROSA, Sanay Souza. Previne Brasil: fortalecimento da gestão da informação como estratégia para a melhoria dos resultados na secretaria municipal de saúde de Manaus, Amazonas. 2023. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) –Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, 2023.

.